

## Ficha de Avaliação

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ) (FIOCRUZ)

**Programa:** Informação e Comunicação em Saúde ( PPGICS ) (31010016022P7)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa iniciou em 2008 com nota 4 e alcançou a nota 5 na trienal de 2012. A Proposta do Programa e, particularmente a Proposta Curricular é apresentada de maneira clara e detalhada, mostrando consistência para o perfil pretendido para o egresso, explicitando o enfoque interdisciplinar, a ampliação da internacionalização e a consolidada inserção social. Há clareza no perfil interdisciplinar pretendido ao egresso, em convergência com a pluralidade da formação dos docentes e variadas formas de avaliar e monitorar o Programa.

O elenco de disciplinas está alinhado à área de concentração do Programa. As disciplinas são compartilhadas por docentes, o que contribui com a formação interdisciplinar. Houve aumento crescente de disciplinas eletivas na quadrienal, visando ampliar temáticas do Programa e aprofundar debates dos projetos. Isso também repercutiu, consequentemente no aumento de turmas (22 a 37). Esse aperfeiçoamento da grade curricular, buscou uma melhor distribuição da orientação de alunos e uma condução de disciplinas mais equitativa entre os docentes.

Também se observa consistência entre os projetos de pesquisa e as duas linhas de pesquisa que têm como foco de investigação "os processos de comunicação e informação relacionados ao circuito social do conhecimento em saúde". Da mesma forma, há coerência entre linhas, áreas de concentração e a Proposta do Programa.

Os relatórios apresentam pontos de amadurecimento do Programa que melhoraram em relação à trienal passada.

## Ficha de Avaliação

Importante destacar as parcerias internacionais estabelecidas: foram feitos 11 intercâmbios para desenvolvimento de projetos de docentes, rede de projetos e cooperação internacional, com financiamento recíproco e forte apoio de agências internacionais, com idas e vindas de docentes e discentes; Participação em eventos internacionais, visitas de docentes estrangeiros.

Há ainda intercâmbios internacionais para formação de docentes e discentes. O programa também desenvolveu quatro Cursos de Curta Duração com Abrangência Internacional com apoio de docentes da Columbia University, Nova York, University of Exeter, Inglaterra, Centre d' Étude et de Recherche Travail, Organisation, Pouvoir, da Université Toulouse II, Université Stendhal-Grenoble 3, e Universidade de Sheffield, Inglaterra.

O Programa exhibe indicadores de amadurecimento e consolidação de sua atuação nos cenários nacional e internacional: Ele recebeu 8 docentes estrangeiros e aumentou de forma significativa o número de discentes que fizeram intercâmbio em instituições estrangeiras (6 alunos com bolsas de doutorado no exterior); Verifica-se reconhecimento acadêmico através de premiações concedidas a docentes e discentes (livro de docente finalista no prêmio Jabuti (categoria Comunicação, 2016); tese de doutorado recebeu o prêmio Adelmo Genro Filho (PAGG 2016).

O planejamento do programa faz uma boa análise de seus pontos fortes e fragilidades. Descreve que, ao longo do quadriênio, foram desenvolvidas atividades de autoavaliação junto ao corpo docente e discente. Os resultados desse processo permitiram avançar no processo de (re)credenciamento e descredenciamento dos docentes do programa. O planejamento futuro também prevê a continuidade de esforços para melhor distribuição das disciplinas, orientações, produção técnica e científica entre os docentes e discentes. O relatório aponta como prioridades ações como: o incentivo aos estágios sanduíche; a intensificação das parcerias nacionais e internacionais; o estímulo aos projetos de pós-doutoramento de docentes, o aperfeiçoamento da infraestrutura e espaço físico.

A infraestrutura do programa, em termos de laboratórios de pesquisa, biblioteca e recursos de informática atende satisfatoriamente às necessidades do Programa: os relatórios apresentam descrições detalhadas de cada um dos 04 laboratórios de pesquisa (Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde -LACES, Laboratório de Pesquisa em Informação em Saúde - LIS, Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde -LICTS), sendo um conveniado, o Laboratório de Pesquisas de Práticas de Integralidade em Saúde - LAPPIS, com um total de 14 salas e 77 estações de trabalho, listando seus equipamentos mais importantes, assim como as linhas de pesquisa desenvolvidas em cada um dos mesmos. Há ainda 01 Laboratório de Informática para 30 alunos, com equipamentos novos desde 2014 e 01 sala multimídia. A infraestrutura dá sustentação às práticas interdisciplinares propostas pelo programa.

Há três bibliotecas do Icict, todas ligadas à rede mundial de computadores e com acesso aos periódicos CAPES.

## 2 – Corpo Docente

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** A formação dos docentes permanentes do programa é interdisciplinar e todos têm experiência em pesquisa e orientação. Do quadro de docentes permanentes, quatro têm bolsa de produtividade do CNPq e uma bolsa de Jovem Cientista do Nosso Estado (FAPERJ).

O programa é formado por 20 docentes permanentes, o que atende recomendação da área no que diz respeito à composição do corpo docente. Estes docentes estão envolvidos em 55 projetos de pesquisa, e na oferta de disciplinas, que está alinhada à proposta do Programa. As publicações e participação destes docentes em eventos e projetos indicam que as pesquisas desenvolvidas tiveram impacto estratégico nos níveis regional, nacional e internacional. Além de ampla participação em projetos de âmbito regional e nacional, há intensa participação dos docentes em intercâmbios internacionais. A maior parte dos projetos de pesquisa contam com financiamento de diferentes instituições de fomento nacionais, tais como CNPq, CAPES, Faperj, Fapemig e Ministério da Saúde. As atividades de orientação estão distribuídas de maneira equilibrada entre os docentes permanentes. O indicador de orientação é de 0,866 (IndOri), classificado como bom, com distribuição de 0,585 (IndDistOri), também classificada como boa.

Uma forte internacionalização está bem fundamentada em 11 Intercâmbios envolvendo financiamentos recíprocos entre parceiros, participação em projetos de cooperação internacional, em projetos de pesquisa envolvendo grupos de pesquisa de instituições estrangeiras; participação em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa: 1) projeto com apoio da União Europeia por meio do projeto Odyssea, 2) projeto da REDE ZIKA ALLIANCE que conta com apoio da European Union's Horizon 2020 Research and Innovation Programme, 3) rede de cooperação técnica e científica (inclui o Institut de Recherche pour le Développement, IRD, França, a Universidad Andina Simón Bolívar, Equador, a Organização Mundial de Saúde - Centro colaborador para saúde ambiental, University of Exeter e Université de Montpellier, França), 4) projeto Preceptorial em Programas de Residência no Brasil e Espanha (realizado em parceria com Instituto de Medicina Social da UERJ, com apoio da Comisión Nacional de la Especialidad de Medicina Familiar y Comunitaria, órgão assessor do Ministério da Saúde Español, e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Relatório de Dados do Ministério da Saúde e a Organização Panamericana de Saúde, com financiamento da Fundación Carolina - Centro de Estudios Hispánicos e Iberoamericanos), 5) projeto de abrangência nacional sobre HIV, Sífilis e Hepatites B e C, financiado pela

## Ficha de Avaliação

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, 6) projeto sobre a Estimação da incidência de HIV no Brasil, financiado pelo Centers for Disease Control and Prevention,

A Fiocruz não oferece cursos de graduação. A principal articulação do PPGICS é com os cursos de especialização. Contudo, a Fiocruz mantém vínculos com cursos de graduação de diferentes Universidades do país por meio dos programas Institucionais de Iniciação Científica (PIBIC), Tecnológica (PIBITI) e de Estágio Curricular (PEC). Esses alunos têm intensa inserção em projetos de pesquisa, grupos de estudo, são ouvintes em cursos da pós-graduação e participam da elaboração de artigos, em co-autoria. Tendo em vista que o perfil do curso não oferece graduação e oferece apoio para desenvolvimento de atividades para alunos de graduação de vários programas, as atividades acima descritas otimizaram essas iniciativas.

### 3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** O Programa tem oferta anual de cerca de 06 vagas para o doutorado e 10 para o mestrado, tendo titulado 41 mestres e 23 doutores no quadriênio. O número de defesas de mestrado no programa condiz com o número de professores do corpo docente permanente: houve uma média de 16 defesas por ano, para um total de 20 docentes, totalizando em torno de 0,8 defesas por ano, por docente permanente. O índice de distribuição de orientação por docente é de 0,866, considerado BOM.

O número de orientadores do quadro permanente com relação a teses e dissertações defendidas é equilibrado com relação ao número total de docentes permanentes. Houve um total de 64 trabalhos concluídos por cerca de uma média de 21 docentes permanentes.

O índice de distribuição de orientação é de 0,585, considerado BOM. O corpo discente está intensamente envolvido com projetos de pesquisa, regionais, nacionais e internacionais. .

As teses e dissertações estão alinhadas às linhas de pesquisa e proposta interdisciplinar do programa. O conjunto de dissertações e teses defendidas no período é abrangente do ponto de vista temático e convergente em relação às duas linhas de pesquisa do Programa. Sistemáticamente, as bancas examinadoras envolveram pesquisadores com

## Ficha de Avaliação

atuação expressiva em ensino e pesquisa na área, pelo menos um deles sempre externo à instituição do programa.

Os discentes também demonstram participação ativa no programa, havendo registro de que 43% (IndPartDis = 0,43) da produção intelectual do programa conta com participação discente.

Ao longo do quadriênio, foi estimulada a participação discente na produção intelectual dos docentes, o que é considerado muito bom pela área: mais da metade dos professores publicou artigos com seus orientandos em periódicos da área, sendo a maioria publicações pertencentes aos estratos superiores do Qualis (A1, A2 e B1) e alguns deles, internacionais.

Esse dado é convergente com o indicador de autoria, de 0,755, considerado MUITO BOM. Além disso, o indicador de produção discente é de 0,262 considerado MUITO BOM.

O tempo médio de titulação de mestrado e doutorado no quadriênio ficou, em média, em 23,5 meses e 48,25 meses, respectivamente, desempenho considerado MUITO BOM.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** As publicações qualificadas do programa estão alinhadas às áreas de atuação e projetos de pesquisa dos docentes permanentes do programa. O indicador de produtividade IndProd do programa é MUITO BOM, alcançando o valor de 2,493 (IndProd). Mais de dois terços da produção docente está no estrato superior da avaliação da Qualis (21 publicações de A1, 32 de A2 e 85 de B1), indicador também considerado MUITO BOM.

A distribuição da produção do corpo docente permanente é boa, bem como o indicador de co-autoria (0,258).

O programa tem indicadores de produção técnica e tecnológica MUITO BONS (0,320), que já está incluído no cálculo do IndProd acima.

Docentes e discentes do Programa participam de aproximadamente 30 grupos de pesquisa do Diretório CNPq.

## Ficha de Avaliação

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Há um forte acento interdisciplinar, na articulação entre saúde, comunicação e informação, marcados pelo desenvolvimento tecnológico e criação de produtos que ofereçam à sociedade os resultados do conhecimento gerado na instituição: 1) Disponibilização de informações atualizadas relacionadas à saúde por meio de sites e plataformas (como o Atlas Água Brasil, a Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde, Brasil Saúde Amanhã, ProAcess, Proqualis, entre outros); 2) Integram colegiados gestores (como o Colegiado Nacional de Coordenadores de Saúde da Pessoa Idosa), redes técnicas interinstitucionais (como a RIPSAs - Rede Interagencial de Informações para a Saúde) e desenvolvem atividades de capacitação em diversos estados e municípios brasileiros; 3) Cuidado do Plano Integrado “Crack, é possível vencer”, com a parceria da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS), apoiando equipes regionais (macros e coordenações estaduais e grupos de apoio); 4) Observatório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Sistemas e Serviços de Saúde; 5) Projeto Nas Ondas do Rádio: a Prevenção da Violência contra Crianças e Adolescentes; 6) Rede Brasileira de Leite Humano – A rede BLH tem por missão a promoção da saúde da mulher e da criança; 7) Inclusão digital voltada para a construção da cidadania junto à comunidade do Complexo de Manguinhos, beneficiando cerca de 50 mil habitantes, distribuídos em 12 mil domicílios, com renda per capita inferior a R\$ 150,00 e excluída socialmente.

Além de teses e dissertações explorarem aspectos e relações envolvendo educação básica brasileira, informação, atividades de comunicação, saúde e ciência e tecnologia, também projetos de pesquisa de docentes têm atividades e geram produtos para profissionais e alunos da educação básica, mediante criação de jogos, livros e revistas para a popularização da ciência.

O PPGICS tem conseguido atrair um expressivo número de alunos de fora do Rio de Janeiro. Desde a sua origem, em 2009, teve mais de 40 alunos de fora, representando cerca de 25% da totalidade de discentes e egressos. Além destes, o programa contou com 2 alunos estrangeiros (França e Guiné Bissau, tendo aprovado no processo seletivo realizado em 2016 um candidato de Moçambique).

Os egressos do PPGICS vêm se inserindo em espaços de destaque na sociedade, compreendendo tanto o ambiente acadêmico, da administração pública ou do mercado. A inserção de nossos egressos se dá majoritariamente nas instituições de ensino e pesquisa e nas instituições de saúde.

## Ficha de Avaliação

Os relatórios listam 24 intercâmbios, atividades e projetos, com instituições nacionais (Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Vigilância em Saúde (MS), Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM/MS), Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), Secretaria de Gestão e Educação em Saúde (Sgets), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Vital Brazil, Grupo Hospital Conceição (GHC/MS), as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS), o Centro Internacional de Semiótica (Ciseco), a Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Associação Latino-Americana de Pesquisadores em Comunicação – ALAIce as universidades (Programa de PósGraduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Juiz de Fora, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRJ (ECO/UFRJ). Há participação de quatro docentes em consultorias: um docente é consultor da Gerência Geral de Toxicologia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, dois docentes acompanham o projeto Biblioteca Virtual del Centro Virtual de Investigación en Nutrición, em parceria com a Rede CIVIN do CYTED, um docente integra o Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Integralidade.

A página eletrônica do programa (<http://www.ppgics.icict.fiocruz.br>) está bem organizada e as informações – linhas de pesquisa, corpo docente, instruções para inscrição nos cursos, lista de oferta de disciplinas – são apresentadas com qualidade. Estas informações não estão disponíveis em inglês e espanhol, requisito importante no que diz respeito à internacionalização do programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Destacamos a qualidade e o detalhamento da apresentação da proposta do Programa e do lançamento dos dados solicitados em todos os itens pedidos.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom



## Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota: 5**

### Apreciação

A área recomenda nota 5, com base nos argumentos que seguem.

A proposta do Programa é apresentada de maneira clara, detalhada e consistente, explicitando o enfoque interdisciplinar, a consolidada inserção social regional e nacional e ampliação do processo de internacionalização.

O alinhamento entre a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa foram incrementados com a atualização do enunciado das linhas e seu desdobramento em eixos temáticos.

Há um estável corpo docente com formação interdisciplinar, com bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq e Faperj, com muito boa produção intelectual entre discentes (IndDis 1,854) e docentes (IndProd 2,493).

As atividades de orientação estão distribuídas de maneira equilibrada entre os docentes permanentes. O indicador de orientação é de 0,866 (IndOri), classificado como bom, com distribuição de 0,585 (IndDistOri), também classificada como boa.

Embora a internacionalização do programa seja visível em projetos de cooperação internacional, o programa não conta com site em inglês e espanhol.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	INSTITUIÇÃO NÃO CADASTRADA
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )



## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSCLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
KATIA GOMES DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

**Parecer Final**

Nota: 5

### Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.